

JOAQUIM BATISTA DE SENA

**História da Princesa Adalgisa
e o Pintor Haroldo de Vilanaz**



Preço Cr \$ 20,00

56
C.

P.-293

56
71

Editor Proprietário:

Joaquim Batista de Sena

HISTÓRIA DA PRIN-
CÊSA ADALGISA E
O PINTOR HAROLDO
DE VILANAZ

Se a musa não me faltar
com o seu valor bendito
contarei o ocorrido
que appareceu no Egito
com a princesa Adalgisa
um caso um tanto esquisito

Adalgisa era filha
da Rainha Alexandrina
e o rei Miramolim
a quem a ordem divina
só consentiu-lhe por filha
aquela linda menina

Com dez anos de casados
inda não tinha nascido
daquele casal um filho
e o rei entristecido
pediu a Deus um herdeiro
e Deus lhe fez o pedido

Pois logo antes dum ano
a Rainha Alexandrina
deu á luz a Adalgisa
então se viu que a menina
tinha como privilegio
uma belesa divina

O rei ficou tão contente
que deu festas mais dum mês
e a rainha a todos pobres
deu esmolas nesta vez
e mandou soltar os presos
e o seu mandado se fez

Adalgisa com seis anos
tinha tanta formosura
que a noticia se estendeu
em desmedida lousura
porque já se via nela
um anjo e não criatura

Devido aquelas noticias
familias imperiais
vinham saber se os fatos
eram falsos ou reais
e quando a menina viam
achavam que era de mais

Ora, o negro rei de Congo
ouvindo tambem falar
na beleza de Adalgisa
veio lá do seu lugar
saber se Adalgisa tinha
nela o que se admirar

Esse negro rei de Congo
seu nome era Colombano
assim que viu Adalgisa
concebeu consigo um plano
de roubá-la pra seu filho
um negro feio e tirano

O filho do Colombano
tinha dez anos de idade
além de preto era feio
e cheio de má vontade
pois naquela idade tinha
já muita perversidade

Era ele filho unico
e seu nome era Tibério
já se vê que era herdeiro
da corôa do império
e por isso era orgulhoso
malcriado e sem critério

Colombano tendo visto
de Adalgisa a formosura
ficou louco pra roubá-la
e logo poz-se em procura
dum homem que por dinheiro
caisse nessa loucura

Logo então ouviu dizer
que na cidade existia
um duque amigo do rei
de quem o povo dizia
que por terras ou dinheiro
toda loucura fazia

Chamava-se o dito duque
Bartolomeu Serafim
era visinho e amigo
do bom rei Miramolim
porque o rei não sabia
qu'ele era tão ruim

Rei Colombano sabendo
onde esse duque morava
dirigiu-se á casa dele
já para vê se ele dava
um jeito de adquerir
o qu'ele mais desejava

Chegando á casa do duque
rei Colombano sagaz
estudou primeiro o duque
e viu pelos seus sinais
qu'ele por muito dinheiro
fazia o que o diabo faz

E animado perguntou-lhe
que importancia queria
pra raptar a princêsa
Adalgisa, qualquer dia
e trazê-la ás suas mãos
porque dela carecia

Bartolomou perguntou-lhe
para que ele queria
aquela linda menina
pois era toda alegria
do reino Miramolim
disse o que é que havia

Colombano respondeu-lhe
e porque quero casar
o meu filhinho com ela
pois é linda de abismar
e se ela criar-se aqui
não posso isso arranjar

O meu filho não é branco
mas é um príncipe também
da minha corôa é herdeiro
e não conheço ninguém
que tenha tanta riqueza
o quanto meu filho tem

Mas o rei Miramolim
como branco tem orgulho
e quando a filha crescer
com certeza faz barulho
para casá-la com um branco
porem eu faço entulho

Portanto o senhor me peça
a quantia que entender
pra raptar Adalgisa
e trazê-la ao meu poder
pois eu pretendo levá-la
veja se assim pode ser

Bartolomeu respondeu-lhe
se o senhor der-me um milhão
de liras Italianas
(noutro dia, hoje não)
eu levarei a menina
à sua disposição

Colombano ouvindo isso
ficou com muita alegria
e proficou se em dar
a exigida quantia
e pagou-lhe adiantado
na noite do mesmo dia

56,5

Então ficou entre os dois
um segredo combinado
dum negro de Colombano
vender frutas desfarsado
num grande baú de flandres
já por cima ventilado

Adalgisa não deixava
de ir brincar toda tarde
de bonecos com as filhas
daquele duque covarde
ele podia agarrá-lo
sem ela fazer alarde

No dia qu'ele entendeu
de agarrar a inocente
mandou que a familia fosse
para casa dum parente
de formas que já com ele
em casa não ficou gente

Quando Adalgisa chegou
para brincar ele então
abriu-lhe a porta ela entrou
e na mesma occasião
passou-lhe um cheiro ao nariz
qu'ela desmaiou no chão

No quintal dele já estava
o dito escravo tirano
que se poz a vender frutas
com aquele falso plano
de conduzir Adalgisa
no baú a Colombano

Bartolomeu colocando
a menina sem demora
no baú então o negro
com ela se foi embora
entregá-la ao Colombano
qu'estava esperando fora

Mas antes de entregá-la
o dito escravo tirou
de Adalgisa uma pulseira
e dela se apoderou
como a pulseira era rica
muito contente ficou

Essa pulseira continha
um diamante bonito
e era toda de ouro
e no ouro estava escrito:
«Adalgisa és a herdeira
da corôa do Egito»

Colombano recebendo
a menina, sem demora
botou-a numa leiteira
mandando na mesma hora
três negros de confiança
com ela se irem embora

Mais tarde os pais de Adalgisa
vendo a sua grande ausencia
mandaram logo chama-la
na casa de residencia
do dito duque malvado
infame sem consciencia

Mas o duque respondeu
ã pessoa mensageira
Adalgisa esteve aqui
porem voltou na carreira
porque a minha familia
fora esteve a tarde inteira

Logo o rei e a rainha
mandaram sem mais demora
procuram Adalgisa
já por toda rua a fora
pois já estava tardando
e ela não vinha embora

Porem não houve na rua
quem soubesse da menina
com isso deu um desmaio
na rainha Alexandrina
e o rei pessoalmente
procurá-la se destina

Todo povo da cidade
com o maior desespero
procurava da menina
saber o seu paradeiro
e o mais interessado
era o duque traiçoeiro

Mas não havendo noticia
o rei começou chorar
a rainha, esta coitada
já não podia falar
então o rei Colombano
procurou os consolar

Pois disia o Colombano
a vossa filha aparece
vamos que esteja perdida
porem o povo a conhece
e não posso crêr que ela
n'alguma casa não desse

Alem disso o Colombano
meteu-se com sua gente
a procura pelos matos
a princêsinha inocentê
pelo que Miramolim
lhe ficou muito querente

Porem se a dita menina
ele já tinha mandado
conduzi-la occultamente
para seu rico reinado
não podia aparecer
o povo estava enganado

Com cinco dias depois
o rei se desenganou
disendo: minha filinha
em vida se seputou
então cubriu-se de luto
e seu palacio fechou

Já não preciso dizer
a desmedida tristesa
daquele casal perdendo
a sua filha a Princêsa
acho pois, que para dois
não houve mais contentesa

56,9

Falo agora em Adalgisa
quando cobrou os sentidos
começou ela a chorar
soltando gritos doridos
mas os negros proibiram-na
pois era muito atrevidos

Com medo ela calou-se
até que afinal chegou
no reino de Colombano
sonde logo ficou
entregue a rainha negra
que a ela logo ocultou

Com dez dias! Colombano
depois de ter abraçado
ao duque Bartolomeu
partiu para seu reinado
indo então bem satisfeito
pelo seu bom resultado

No caminho ele encontrando
uma branca meretriz
fez geito de conduzi-la
tambem para o seu país
para lá se fingir mãe
da princêsinha infeliz

Como de fato obrigou
a Adalgisa chamar
mãe com aquela mulher
e o povo do lugar
estava portanto longe
do segrêdo advinhar

Alem disso Colombano
a ninguem não consentia
conversar com Adalgisa
e por isso ela vivia
num quarto do seu palacio
aonde ninguem não ia

Ali mandou educá-la
por um sabio muito sério
e depois que ela cresceu
fez-se noiva de Tibério
e espalhou se a noticia
já por todo aquele império

A falsa mãe de Adalgisa
isso é a meritriz
se fazendo de viuva
se tornou muito feliz
com o titulo de condeça
em todo aquele paiz

Sendo filha do Egito
e Adalgisa tambem
Adalgisa então com ela
continuou muito bem
falar no seu idioma
quando mangava d'alguem

Agora quero tratar
sobre o rei Miramolim
e a rainha Alexandrina
que na tristeza sem fim
não consentiram jamais
no seu palacio um festim

A rainha Alexandrina
tendo perdido a filhinha
para não enlouquecer
convidou uma sobrinha
para a sua companhia
pra não viver tão sosinha

Essa menina era orfã
e se chamava Tereza
mais velha que Adalgisa
ano e meio com certeza
não era como Adalgisa
mas tinha muita beleza

Tereza quando cresceu
começou tomar amor
a um rapaz de familia
honrado e trabalhador
e alem de ser bom ourives
era excelente pintor

Tanto o rei como a rainha
gostavam desse rapaz
e Tereza vendo aquilo
o amou de mais a mais
chamava-se o dito moço
Haroldo de Vilanaz

O duque Bartolomeu
já depois de ter vendido
Adalgisa a Colombano
com seu carater fingido
se fez pra Miramolim
inda amigo mais querido

Tinha ele um filho homem
pessoa muito ruim
pois ere falso demais
e alem de ser assim
era tambem isolente
e gostava de pasquim

Esse dito vendo, Haroldo
namorando com Tereza
procurou tomar-lhe a frente
e com a sua afoiteza
tomou Tereza de Haroldo
pois tinha maior riqueza

Miramolim nada disse
nem a rainha tambem
pois tinha Bartolomeu
como pessoa de bem
e não podia deixar
o seu filho por ninguem

Haroldo quando se viu
por Tereza despresado
para o rei Miramolim;
se tornou mais delicado
e o rei tambem buscou
tratá-lo com mais agrado

Já o noivo de Tereza
com ciume dos agrados
que o rei fazia a Haroldo
com pasquins premeditados
um dia insultou Haroldo
junto com dois malcriados

Haroldo os repreendeu
com palavras moderadas
porem logo recebeu
duma vez trez bengaladas
já do noivo de Tereza
e dos seus dois camaradas

Haroldo que possuia
uma força de gigante
já do noivo de Tereza
arrebatoou num instante
a bengala então dos três
derramou sangue bastante

Bartolomeu quando viu
o seu filho ensanguentado
moveu contra o pobre Haroldo
um processo, e o resultado
foi que Haroldo retirou-se
para não ser degolado

Haroldo tendo fugido
coitado antes dum ano
achava-se, ele morando
no reino de Colombano
trabalhando de pintor
dizendo ser prussiano

Logo então ouviu dizer
que Colombano criava
n'a moça muito branca
e Helena se chamava
e já por ser tão formosa
com ninguem não conversava

Estava para casar-se
com o príncipe Tibério
e depois do casamento
afirmava o povo sério
que Tibério assumiria
a regencia do império

Haroldo nunca julgou
qu'essa Helena linda assim
fosse Adalgisa a filhinha
de seu rei Miramolim
que se sumira em criança
sem ninguem saber seu fim

Colombano tinha feito
para Tibério morar
um palacio em frente ao seu
então mandou convidar
a Haroldo de Vilanaz
para o palacio pintar

Logo Haroldo começou
executar seu trabalho
formando nuvens de côres
em quase todo soalho
com a maior perfeição
pois em náda achava engalho

Uma tarde ele voltando
do trabalho fatigado
e quando em casa chegou
antes de ter se assentado
chegou-lhe na porta um negro
alto, grosso e maltratado

Haroldo então perguntou
o que o negro pretendia
o negro lhe respondeu
muito baixo, que queria
lhe vender um objeto
que só para ele servia

E dizendo assim mostrou
a Haroldo uma pulseira
com uma pedra do centro
pedra fina e verdadeira
a pulseira era de ouro
e estava toda inteira

Pegando Haroldo a pulseira
viu que nela estava escrito
«Adalgisa és a herdeira
da corôa do Egito»
Haroldo pela surprêsa
quase que soltava um grito

Logo perguntou ao negro
onde ele havia comprado
aquela obra mal feita
alguem o tinha enganado
o negro disse que foi
a mulher que tinha herdado

Haroldo então perguntou-lhe
e já quanto ele pedia
por aquilo, então o negro
lhe pediu uma quantia
tão pequena que Haroldo
fez um gesto de alegria

Comprando Haroldo a pulseira
o negro se foi embora
e Haroldo ficou pensando
já o que fazia agora
para ver se aquele negro
botava o segredo fora

No outro dia cedinho
Haroldo se encaminhou
para seu grande trabalho
e alegre começou
a executar a pintura
pensando no que comprou

Mais tarde o negro lhe disse
que a noite tinha chegado
ali um duque estrangeiro
que há dias era esperado
o palacio estava em festa
Haroldo ficou calado

Depois ouviu outro negro
dizendo feliz sou eu
porque vou para o Egito
com o soberano meu
e o meu príncipe Tibério
e o duque Bartolomeu

Haroldo ouvindo esse nome
ao negro disse assim
—que Bartolomeu é esse?
anda vem dizer a mim
lhe disse o negro: é um duque
do reino Miramolim

Logo Haroldo conheceu
que era o duque inimigo
então fez-se de doente
e procurou seu abrigo
pois se o duque visse ele
seria grande o perigo

Mas sempre o duque mais tarde
resolveu ir visitar
o palacio de Tibério
e teve que perguntar
qual era o grande pintor
que estava a obra a pintar

Tibério lhe respondeu:
—é um rapaz prussiano
trabalha tambem de ourives
mora aqui não faz um ano
é um artista completo
acrescentou Colombano

Bartolomeu perguntou
e como se chama ele?
Colombano respondeu
—Haroldo é o nome dele
Tibério disse: eu não vejo
outro pintor como aquele

O duque quando ouviu isto
deu um pulo para traz
dizendo: meus bons amigos
esse maldito rapaz
é grande inimigo meu
morrendo falta não faz

Ele é filho do Egito
 conhece Miramolim
 e espancou o meu filho
 e eu jurei dar-lhe fim
 e ele aqui é perigo
 pra você e para mim

— Pois ele é muito capaz
 de descobrir que Helena
 é Adalgisa, pois ele
 está ciente da cena
 devemos ter mais cuidado
 toda cautela é pequena

Colombano ouvindo isto
 ficou tremendo de espanto
 Tibério pela surpresa
 já não se moveu do canto
 depois Colombano disse:
 — não há perigo eu garanto

Logo então chamou o negro
 que tinha conduzido
 Adalgisa no baú
 aquele mesmo bandido
 que a pulseira de Adalgisa
 a Haroldo tinha vendido

Então ordenou ao negro
 que quando Haroldo findasse
 o trabalho da pintura
 o negro o assassinasse
 porem num lugar oculto
 aonde ninguém passasse

pois ele ia ao Egito
assistir o casamento
do filho daquele amigo
que já naquele momento
tinha vindo pra levá-la
com grande contentamente

E Tibério também ia
pois não podia ficar
desde a vez que aquele amigo
veio a ele convidar
pra testemunha do filho
não podia se negar

E quando de lá voltasse
não queria encontrar vivo
Haroldo de Vilanaz
e lhe explicou o motivo
o negro lhe prometeu
de já não ser compassivo

Com seis dias Colombano
com o seu tio Tibério
e o duque Bartolomeu
seguiram para o império
do Egito acompanhado
por lacaios sem critério

Haroldo com doze dias
a pintura terminou
então o negro assassino
logo a Haroldo convidou
pra comprar outra pulseira
qu'um amigo lhe mostrou

Haroldo que desejava
pegar aquele bandido
pra fazê-lo confessar
como tinha adquerido
aquela rica pulseira
que a ele havia vendido

Então com esse desejo
aceitou muito contente
o convite do bandido
porem como experiente
começou andando atraz
botando o negro na frente

O negro buscou entrar
num mato muito fechado
e no lugar mais oculto
se fingiu atrapalhado
mandando Haroldo voltar
por onde haviam passado

O negro no mesmo instante
tirou da cinta o punhal
para assassinar Haroldo
com violencia brutal
Haroldo viu que o bandido
queria fazer-lhe um mal

E ligeiro como um raio
e com força de um gigante
pulou em cima do negro
e lhe tomou num instante
o punhal, e encostou-o
no tronco de um pau adiante

E irado disse: negro
se não quizeres morrer
mi dizes quem te mandou
me matar quero saber
olha que das minbas mãos
só Deus te pode valer

Tambem aquela pulseira
muito rica e muito bela
eu preciso que me digas
como adquiriste ela
tambem preciso saber
onde vive a dona dela

Olhe que aquela pulseira
encerra um grande misterio
e eu preciso sabê-lo
e se não me fores serio
este lugar onde estamos
será o teu cemitério.

Dizendo isto cravou
o negro em cima do peito
dizendo: negro bandido
me dizes tudo direito,
não me venhas com mentira
que mentira eu não aceito.

O negro vendo que Haroldo
não estava com brinquedo,
lhe contou todo passado
atacado pelo medo
e Haroldo ficou ciente
de todo aquele segredo.

Estando Haroldo ciente
de toda história passada
tirou a vida do negro
pra ele não dizer nada
à negra de Colombano,
rainha muito malvada

Haroldo tarde da noite
na casinha dele entrou
e o que pôde conduzir
dentro dum saco botou
e botou o saco as costas
ligeiro se retirou

Adiante Haroldo comprou
um camelo aparelhado
e seguiu para o Egito
já no camelo montado
com intenção de vingar-se
do duque infame e malvado

Chegando Haroldo no Egito
naquele mesmo momento
que marchava para igreja
o rendoso casamento
de Tereza, com o filho
do duque sanguinolento

Acompanhando ao noivado
seguiu o rei Colombano
e o seu filho Tibério
negro, feio e deshumano
mas se julgava maior
do que todo soberano

Miramolim e a rainha
acompanhavam tambem
como assim todos Ministros
e outros homens de bem
só não ia gente pobre
que pobre não é ninguém

Porem quando o casamento
em frente a igreja chegou
Haroldo em toda carreira
o camêlo atravessou
em frente do pessoal
e desta forma gritou

—Esse bandido não pode
ser espôso de Tereza
pois ela tem fidalguia
e ele eu tenho serteza
que é filho dum covarde
de requintada baixeza

O povo ficou pasmado
ouvindo aquele rapaz
uns perguntando aos outros
—quem seria aquele audaz?
mas logo reconheceram
Haroldo de Vilanaz

O duque Bartolomeu
quando aquele insulto ouviu
do meio do pessoal
ligeiramente saiu
e com um punhal na mão
á contra Haroldo investiu

Haroldo como um leão
arrebato-lhe o punhal
e com o punhal na mão
gritou: duque desleal
um bandido como tú
não pode fazer-me mal

Bartolomeu respondeu-lhe:
—esteja preso insolente
Haroldo fitou-o e disse
preso não duque indecente
lembra-te daquele dia
que vendeste uma inocente

Bartolomeu lhe gritou:
--hoje mesmo terás fim
Haroldo lhe respondeu'
--talvez que não seja assim
que um infame como tú
não pode matar a mim

Bartolomeu disse: esteja
preso infame desordeiro
por ordem de nosso império
e Haroldo prazenteiro
lhe disse: é preciso que
e rei me ouça primeiro

Disse Haroldo: ó! grande rei
esse duque é deshumano
pois vendeu a vossa filha
a esse rei Colombano
pra casar-se com seu filho
um negro feio e tirano

Eis aí... o dito negro
que pretende se casar
com vossa filha Adalgisa
ele não pode negar
pois eu trago com que possa
a minha história provar

Então pegando a pulseira
mostrou a Miramolim
Miramolim quando viu
a pulseira; disse assim:
—se for verdade o que dizes
serás hoje igual a mim

Logo Haroldo lhe contou
o que tinha se passado
e o rei Miramolim;
depois de tê-lo escutado
satisfeitissimo abraçou-o
num grande pranto banhado

Colombano quando viu
que o negocio estava sério
procurou logo fugir
com o seu filho Tibério
porem foram logo presos
por ordem do Ministério

Haroldo prendeu sozinho
ao duque Bartolomeu
o noivo quando viu isto
deixando a noiva correu
Haroldo correu atraz
sem demora o prendeu

Haroldo no mesmo dia
ao rei se ofereceu
pra ir buscar Adalgisa
mas o rei lhe respondeu
sou eu quem irei mostrar
em Congo quanto sou eu

Porem contudo precise
te levar junto comigo
pois és um distinto heroi
por isso alegre te digo
que serás de agora em diante
o meu mais prezado amigo

E o rei dizendo assim
reuniu na mesma hora
seus batalhões e seguiu
por aquele mundo a fora
pois pensando em Adalgisa
não queira ter demora

Haroldo e Miramolim
quando em Congo chegaram
dos fortes de Colombano
sem demora se apossaram
e os que poderam pegar
sem piedade mataram

A negra de Colombano
vendo o rei Miramolim
com Haroldo do seu lado
ao seu povo dando fim
se assanheou porem Haroldo
sorrindo lhe disse assim

- Negrinha este é o pai
daquela pobre pequena
que seu marido comprou
e deu-lhe o nome de Helena
portanto nós hoje aqui
de niuguem teremos pena

A negra quando ouviu isto
pulou por uma janela
e quando caiu na rua
terminou a vida dela
Haroldo disse sorrindo:
- ficamos livre daquela

Adalgisa vendo a luta
saiu fora soluçando
e vendo Miramolim
chegou-se a ele implorando
piedade e compaixão
e logo foi se ajoelhando

Miramolim quando viu
aquela moça tão bela
conheceu que era a filha
e abraçou-se com ela
mas Adalgisa afastou-o
irada e muita amarela

E sem conhecer o pai
lhe disse irada e tremendo
não me abrace miseravel
que a minha honra eu defendo
mas o pai não entendeu
o qu'ela estava dizendo

Porem Haroldo entendendo
fitou-a dizendo assim
princêsa este é seu pai
o bom rei Miramolim
que veio pra libertá-la
auxiliado por mim

Se a princêsa inda se lembra
da lingua de seu paiz
converse com ele nela
e ouça o qu'ele lhe diz
pois ele é seu pai, lhe juro
que vem fazê-la feliz.

Adalgisa ouvindo isto
ficou cheia de alegria
e na lingua do Egito
disse ao pai eu não sabia
que tú eras meu papai
pois já não te conhecia

E se abraçando com ele
começou ela a chorar
logo pela mamãe dela
não deixou se perguntar
a conversa foi extensa
é o que posso afirmar

Haroldo depois prendeu
a falsária meretriz
que se fez mãe de Adalgisa
mas Adalgisa não quiz
que ninguem fizesse ofensa
aquela pobre infeliz

Depois da grande vitoria
o rei se encaminhou
com destino a seu pais
e Haroldo então levou
tudo que tinha deixado
quando dali se ausentou

A rainha Alenxandrina
quando sua filha viu
pela alegria que teve
deu lhe um desmaio e caiu
e Adalgisa de contente
chorou, gemeu e sorriu

O duque Bartolomeu
pôr ordem do Ministério
foi enforcado na rua
e Colombano e Tibério
foram sepultados vivos
bem longe do cemeterio

E o noivo de Tereza
filha de Bartolomeu
pelo desgosto que teve
tomou veneno e morreu
e do resto da familia
não se sabe o que se deu

Tereza ficou morando
naquele mesmo reinado
porem muito desgostosa
pelo que tinha se dado
foi quando ela arrependeu se
de Haroldo ter despresado

Pois Haroldo depois disto
se tornou muito feliz
porque se fez general
superior do paiz
Tereza ainda quiz amá-lo
porem Haroldo não quiz

Pois assim que Haroldo viu
de Adalgisa a formosura
esqueceu-se de Tereza
porque lhe fôra perjura
passando para Adalgisa
a sua amisade pura

Adalgisa conhecendo
que Haroldo gostava dela
começou correspondê-lo
porem com muita cautela
porque via que Tereza
vivia de sentinela

Tereza então conhecendo
do namorinho em segredo
levou a Miramolim
com ciúme, um grande enrêdo
e o que tinha de ser tarde
teve que tornar-se cedo

Pois Miramolim sabendo
qu'elles tinham esse intento
chamou Haroldo e a filha
com grande contentamento
para juntos combinarem
o dia do casamento

Haroldo empaledeceu
já pela grande surpresa
Adalgisa essa ficou
sorrindo de contenteza
agradecendo a Jesus
o enredo de Tereza

Afinal casou se Haroldo
com Adalgisa formosa,
e foi gosar por diante
uma existencia de rosa
Tereza tambem cassu-se
porem quando, estava idosa

Lá não temerei dizer
Onde exhibo os versos meus
Se alguém esquecer de Deus
E porque quer padecer

Como eu não quero sofrer
Aperreio e tirania
Me valho então de Maria
Excelsa estrêla de luz
The pedindo por Jesus
O socego e alegria

FIM

4890
FAÇA SEUS PEDIDOS A ÊSTE
NOVO ENDEREÇO

**TIPOGRAFIA
GRAÇAS -- FATIMA**

—E—

Folhetaria São Joaquim

Rua Liberato Barroso, 725 Fortaleza — Ceará

JOAQUIM BATISTA DE SENA

Preço Cr\$ 20,00

SNB